

ANEXO I

PROGRAMA PRELIMINAR

Projectos de Arquitectura e Especialidades para a construção do Cemitério de Ferreiras

1 – INTRODUÇÃO

Pretende a Câmara Municipal de Albufeira com a realização do presente procedimento a construção do Cemitério de Ferreiras, colmatando a necessidade premente de aumento da capacidade das instalações funéreas do concelho, visando dar uma resposta eficiente nesta matéria a uma freguesia em franca expansão populacional residente, procurando, igualmente, adiar o prazo de esgotamento da capacidade do cemitério novo da sede do concelho.

Diagnosticada esta realidade foi, para este feito, emitida Declaração de Interesse Municipal, efectuada uma alteração ao PDM de Albufeira e obtido o respectivo parecer favorável condicionado da CCDR-Algarve e parecer favorável da ER-RAN.

O cemitério de Ferreiras constituirá uma legítima aspiração cívica e social da população da freguesia, consolidando os laços afectivos de ligação à comunidade.

2 – LOCALIZAÇÃO

A área de intervenção localiza-se num terreno rústico em Lagoas, registado na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número 17118/20110930, com o artigo matricial n.º 9, da seção F, da freguesia de Ferreiras, concelho de Albufeira. Encontra-se no quadrante Noroeste de Ferreiras, limitado a Norte pela linha de caminho-de-ferro e a A22, a Poente pelo IC1, a Sul pelas áreas urbanas adjacentes à Avenida da Malhada Velha e Avenida 25 de Abril e a Nascente pela Rua das escolas.

O terreno oferece condições para a execução de um novo cemitério, tratando-se de um espaço sem desníveis acentuados, recolhido num espaço adjacente ao perímetro urbano, convidando ao recolhimento e à espiritualidade.

A composição do solo tem características dos solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de calcários compactos ou dolomias com afloramentos rochosos de calcários ou dolomias e, não se encontra abrangido por linhas de água e/ou zonas inundáveis.



Reúnem-se condições favoráveis para a implantação do equipamento pretendido, com boas acessibilidades, tráfego automóvel pouco intenso e proximidade de equipamentos sociais e religiosos, nomeadamente a igreja de S. José de Ferreiras.

A área total do terreno é de 21.710 m², contudo foi expropriada pela REFER uma área de 332 m² que irá constituir Domínio Público Ferroviário, passando a considerar-se para esta intervenção 21.378 m².

A planta cadastral disponibilizada apresenta cotas altimétricas que correspondem a curvas de nível com equidistância de 2,5m em 2,5m.

3 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA O PROJECTO

I – PRESSUPOSTOS ARQUITECTÓNICOS

Deve ser considerada a implementação e condicionamento de espaços para funções próprias das actividades fúnebres e de apoio. Poderá o projecto introduzir algumas novas ideias que valorizem a concepção espacial e a funcionalidade do seu uso.

A solução arquitectónica deverá adaptar-se à modelação do terreno.

A proposta de ocupação de espaço deverá prever a execução da empreitada por fases, podendo ser apresentado um talhão modelar que, posteriormente, poderá ser repetido de acordo com as necessidades.

Deverá ser previsto um talhão especial para inumação de crianças.

A marcação da entrada do novo espaço cemiterial deverá ser um elemento de destaque, que se "abrirá" para uma zona de acolhimento e direcção dos vários percursos a criar.

Preconiza-se um espaço público de grande dignidade e nobreza, que deverá constituir um ambiente de reencontro de memórias.

Todos os apontamentos arquitectónicos e escultóricos, civis ou religiosos, deverão ser alusivos e ter características marcadamente locais.

A configuração espacial deverá contemplar, para além das edificações necessárias, praças, ruas, locais de culto e reflexão (numa analogia à "cidade dos vivos"), diferenciando-se da generalidade dos cemitérios. Incluir elementos típicos da região, quente e soalheira, como os pátios, alpendres, bancos e alegretes nas fachadas, e outras características marcantes da arquitectura tradicional algarvia, reflectindo a sua história.

Os elementos arbustivos deverão ter forte presença no espaço, mantendo-se, o mais possível as espécies arbóreas existentes.

Os espaços exteriores deverão preencher os requisitos extremamente exigentes de uma utilização intensa, com baixos custos de manutenção. As zonas de circulação deverão ter em conta uma escolha cuidada dos materiais, de características regionais, mantendo sempre o equilíbrio com as zonas arborizadas.

Os sistemas de inumação deverão responder não só a uma maior rentabilidade do espaço cemiterial, como também a uma melhoria da qualidade espacial, estimulando a espiritualidade do lugar, facilitando a transição de mentalidades e valores de memória colectiva sobre o processo de inumação dos corpos.

Pretende-se uma nova abordagem aos locais de enterramento, procurando conciliar formas tradicionais de inumação com outras, eventualmente mais contemporâneas.

Deverão ser contempladas zonas distintas para:

- Sepulturas em caixa de betão;
- Consumpção aeróbia;
- Ossários;
- Jazigos de capela (inumação perpétua), que obedecerão a projectos tipo;
- Columbários;

De um estudo realizado com base nos dados demográficos da freguesia de Ferreiras e na área de intervenção pressupõe-se a seguinte quantificação de referência total:

- cerca de 2500 espaços de inumação (sepulturas, consumpção aeróbia e jazigos de capela);
- cerca de 2000 ossários;
- cerca de 50 columbários.

Devendo considerar-se uma construção/implantação faseada, por módulos, sendo que na primeira fase deverão ser considerados os espaços de apoio e a delimitação física da propriedade.

Para além dos pressupostos apresentados, dos aspectos de natureza sanitária e de localização, a proposta arquitectónica a apresentar deverá contemplar os seguintes espaços de apoio:

- Capela para celebrações;
- Espaço de velório, sem qualquer alusão a signos ou símbolos religiosos;
- Secretaria /Arquivo (para 3 pessoas em permanência);
- Balneário/Vestiário;
- Sanitários públicos;

- Armazém para maquinaria/arrumos;
- Pontos de abastecimento de água e de preparação de flores;
- Locais para depósito de resíduos com acesso viário pelo exterior;
- 2 Espaços comerciais (florista e venda de materiais pétreos e adornos fúnebres).

II – INFRAESTRUTURAS

Para além da implementação das redes infraestruturadas de água, esgotos e energia eléctrica, deverá ser considerado um plano de drenagem natural ou drenagem artificial simples.

Na envolvente deverá ser considerado uma zona de estacionamento exterior, servida por arruamentos e passeios com sinalização e iluminação adequadas, bem como a colocação de equipamentos e mobiliário urbano de apoio.

